

E-BOOK NO PIBID: AUTORIA, MEMÓRIA E REFLEXÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Joanna Cristina Sartorato ¹

Solange Labbonia ²

RESUMO

Este relato apresenta o processo de produção de um e-book desenvolvido ao longo de 2025, no contexto das atividades do PIBID. A iniciativa surge como proposta da coordenação do projeto com o objetivo de sistematizar registros das práticas pedagógicas e, ao mesmo tempo, constituir uma memória significativa da formação inicial docente. Do ponto de vista metodológico, o relato se caracteriza por uma abordagem qualitativa com fins descritivos, uma vez que busca narrar e refletir sobre registros sistematizados em formato de e-book. O material é estruturado a partir de registros semanais das atividades, contemplando observações sobre a rotina escolar, reuniões de planejamento, elaboração de planos de aula e reflexões críticas sobre a prática. Esses registros digitais favorecem a clareza na descrição das atividades desenvolvidas e amplia a análise dos resultados obtidos. A escrita contínua fortalece habilidades de síntese, reflexão e autoria, contribuindo para a construção da identidade docente dos bolsistas. Durante a produção, os principais desafios incluem selecionar conteúdos relevantes, manter a regularidade dos registros e adaptar a linguagem para um formato acessível e atrativo. Esses obstáculos se transformaram em oportunidades de aprendizagem, estimulando a criatividade e a autonomia. O uso de recursos multimodais como textos, imagens e elementos gráficos, reforça a importância da linguagem não verbal e do dialogismo na documentação pedagógica, tornando o material mais expressivo. Os principais resultados indicam que a produção do e-book representa não apenas um recurso prático para atender às exigências administrativas, mas também uma experiência formativa que valoriza autoria, memória e reflexão na formação docente. O material final assume função afetiva e memorial, além de servir como fonte empírica para futuras pesquisas sobre formação inicial de professores. Dessa forma, o e-book reafirma a relevância da documentação sistemática como parte integrante da formação docente e como instrumento de compartilhamento de saberes na educação pública.

Palavras-chave: Relato de experiência , E-book, PIBID Letras

¹ Graduando do quinto semestre do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - SC, joanna.sartorato@estudante.uffs.edu.br;

² Professor orientador: Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul – SC, solange.labbonia@uffs.edu.br;

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem a finalidade de apresentar a produção de um e-book como meio de registro das atividades vivenciadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Esse programa da CAPES, concede bolsas de estudo para acadêmicos de licenciatura, com objetivo introduzir os licenciandos no ambiente escolar de docência em escolas públicas da educação básica, desde as fases iniciais da graduação. Este relato integra o Subprojeto: Letras / Português e Espanhol vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, SC.

Desde o início do nosso subprojeto em novembro de 2024, os coordenadores propõem a produção de um e-book como estratégia de documentação das ações realizadas pelos bolsistas. O e-book não se restringe a reunir os planos de aula e relatórios, mas configura como um espaço de autoria, análise e reflexão, no qual as experiências vividas na escola são narradas, contextualizadas e registradas através de fotos, vídeos e textos.

O desenvolvimento do e-book envolve a elaboração individual do material por cada bolsista, que organiza seus registros em formato digital na plataforma *BookCreator*³, ferramenta gratuita que permite a criação de até vinte e-books por biblioteca, além de possibilitar o acesso às produções dos colegas, favorecendo a colaboração e a troca de experiências. A alimentação contínua garante que cada atividade seja registrada com clareza, destacando objetivos pedagógicos, ajustes e aprendizagens decorrentes da prática docente.

A produção do material inclui planejamento, produção textual, revisão e organização, assegurando que o documento reflita tanto a prática pedagógica quanto os fundamentos que a sustentaram. A iniciativa também favorece a elaboração dos relatórios mensais e semestrais exigidos pelo programa, além de assumir função formativa, pelo estímulo a escrita reflexiva e análise crítica, e função afetiva por reunir em um único documento os esforços, aprendizagens, vivências e conquistas ao longo do ano letivo.

Esse relato tem como objetivo apresentar o processo de produção do e-book, discutir os desafios enfrentados e analisar o impacto dessa iniciativa na formação docente. Pretende-se debater como o ato de escrever e organizar os registros em formato digital se constitui em uma prática potente de formação, capaz de integrar dimensões pedagógicas, reflexivas e afetivas, consolidando a memória acadêmica no âmbito do PIBID.

³ Book Creator. Disponível em: <https://bookcreator.com>. Gratuito para até 20 e-books por biblioteca.

METODOLOGIA

O presente relato se caracteriza por uma abordagem qualitativa, de natureza teórico-prática e com fins descritivos, uma vez que busca narrar, analisar e refletir sobre registro sistematizado em formato de e-book.

A produção do e-book foi realizada de forma contínua ao longo de 2025 e segue em produção, acompanhando as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID. Semanalmente os registros são organizados em formato textual, contemplando desde o contato inicial com a escola, reuniões, estudos teóricos, observações e planejamentos de aulas, suas aplicações e a recepção pelos alunos na escola.

Para a organização digital do e-book, são utilizadas ferramentas de edição e formatação disponíveis dentro da plataforma *Bookcreator*, além de recursos visuais do *Canva*, imagens de autoria dos bolsistas e fragmentos de material de estudo da universidade e da escola parceira.

O método de estudo adotado parte da análise das experiências concretas vivenciadas para a construção de reflexões acerca da prática pedagógica e da formação docente. Os procedimentos metodológicos envolveram o método descritivo, que possibilita detalhar as atividades e o contexto em que ocorreram, e o método analítico, que favorece a interpretação crítica dos registros e sua articulação com os referenciais teóricos pertinentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente é marcada pela necessidade de articular teoria e prática de modo a construir uma identidade profissional sólida Para Selma Garrido Pimenta,

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. [...] Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente no seu cotidiano. (PIMENTA, 1991, p.19)

Essa articulação é essencial, pois permite que o professor em formação compreenda sua prática não apenas como execução de tarefas, mas como um processo crítico de construção de saberes. Nesse sentido, planejamento e a didática não podem ser vistos como elementos estáticos e imutáveis, mas sim com olhar dinâmico, aberto a ajustes conforme a realidade da escola, da turma e das demandas dos estudantes.

Paulo Freire (1996) reforça a perspectiva de compreender a prática pedagógica como um ato crítico e dialético. Para o autor ensinar não é transmitir conteúdos prontos, mas estabelecer um diálogo que coloca o sujeito como protagonista: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção” (FREIRE, 1996, p.47). Essa visão contribui para pensar o registro das experiências não apenas como mera burocracia, mas como um processo formativo, possibilitando ao bolsista refletir sobre suas práticas, construir memórias e fortalecer sua identidade docente.

Deste modo, a formação docente deve ser vista como um processo contínuo de reflexão sobre as práticas. “A formação não se constrói por acumulação (de cursos, conhecimentos ou técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal”. (Nóvoa, 1997, p.25). Ao narrar e analisar suas práticas, o bolsista não apenas organiza informações, mas também se engaja em um processo de autoconstrução e desenvolvimento da consciência profissional.

O gênero *e-book* se consolida como uma ferramenta pedagógica que ultrapassa a função de mera digitalização de textos impressos. Em estudos sobre o letramento digital de estudantes de pedagogia, Mendonça (2021) observa que os e-books educativos podem explorar recursos multimodais, como vídeos, imagens e sons, favorecendo experiências de leitura interativa. Essa característica coloca o e-book como um gênero textual próprio, que articula a linguagem verbal e não verbal em um mesmo espaço.

Na área da saúde, Dalgallo, Dutra e Silveira (2022) identificam que a produção de e-books por estudantes de enfermagem contribui para reduzir a lacuna entre teoria e prática, ao estimular a pesquisa autônoma e o uso de ferramentas digitais. Segundo os autores, “a interatividade oportunizada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem influência positiva no processo ensino-aprendizagem” (DALGALLO; DUTRA; SILVEIRA, 2022, p.143). Essa constatação reforça que o e-book não é apenas um suporte, mas um recurso que transforma a dinâmica da aprendizagem.

O e-book se configura como um gênero híbrido, situado entre o livro tradicional e os recursos digitais multimodais. Diferente da simples digitalização de textos impressos, o e-book incorpora elementos interativos como imagens, vídeos, links e recursos gráficos que ampliam a experiência de leitura. Essa característica o aproxima das concepções de linguagem multimodal, em que diferentes modos semióticos se articulam para produzir sentidos. Além disso, o e-book dialoga com a perspectiva bakhtiniana de dialogismo, pois reúne múltiplas

vozes: a do autor, a dos textos citados, a das imagens e até dos leitores que interagem com o material. Nesse sentido, como observa Barros (2005):

Bakhtin considera o dialogismo o princípio construtivo da linguagem e da condição do sentido do discurso. Insiste no fato de que o discurso não é individual porque se constrói entre pelo menos dois interlocutores, que por sua vez são seres sociais; não é individual porque se constrói como um “diálogo entre discursos”, ou seja, porque mantém relações com outros discursos. (BARROS, 2005, p.32)

Essa dimensão interativa também se aproxima de concepções de Paulo Freire quanto a docência e pesquisa. *“No meu entender o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que acrescente à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa”* (FREIRE, 1996, p. 29)

Assim, o gênero e-book não apenas transmite conteúdo, mas promove uma relação dinâmica entre linguagens, favorecendo práticas pedagógicas sustentadas na interação e investigação constantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada no âmbito do PIBID vem se mostrando um processo formativo contínuo, marcado pelo aprendizado, organização e reflexão crítica de cada etapa. O desenvolvimento do e-book funciona como um fio condutor dessa trajetória, estruturando registros semanais e agrupados por mês, que permitem acompanhar a ambientação na escola, a elaboração dos planos de aula e os momentos de participação nos eventos acadêmicos.

A cada semana são registradas observações sobre a rotina escolar, as interações entre professor e alunos, os desafios cotidianos da educação pública. Ao final de cada mês os registros revisitados facilitam a construção dos relatórios mensais e também permitem um momento de auto-reflexão e análise das atividades e resultados.

Durante a fase de ambientação na escola, os registros mostram a importância de compreender o contexto em que se inserem as práticas pedagógicas. Observar a dinâmica da turma, respeitar as diferentes formas de aprendizagem e observar com olhar docente as estratégias utilizadas pelo professor em sala foi fundamental para perceber a complexidade do ambiente escolar.

O desenvolvimento de sequências didáticas, a oficina de poemas e as vivências na escola demonstram que a formação docente se constrói em múltiplas dimensões: no planejamento, na execução das atividades, na superação de imprevistos e na interação com os

alunos. Esses desafios foram registrados no e-book e em análises posteriores, e permitiram compreender que a prática docente exige flexibilidade e capacidade de improviso.

O no e-book possibilita transformar essas experiências em reflexão sistemática, evidenciando que o registro não é apenas burocrático, mas fonte significativa de dados para compreender os desafios e potencialidades da prática pedagógica. lembrando que o professor não pode se fixar apenas a seguir um roteiro, pois precisa estar atento às demandas que surgem no processo de aprendizagem.

Um aspecto central é o uso de recursos multimodais, fotografias, links, vídeos e elementos gráficos, que caracterizam o gênero textual e-book. Esses recursos não verbais ampliam a expressividade do documento; O uso de registros fotográficos ao longo das atividades complementam os relatos escritos e permitem documentar momentos significativos além de imprimirem autenticidade ao e-book.

No entanto, esse processo exigiu cuidado ético, especialmente em relação à privacidade dos alunos. Para garantir esse respeito, foi priorizado o uso de fotos em ângulos específicos, buscando destacar o ambiente e os materiais utilizados e evitando exposição direta dos estudantes. Em situações que os rostos dos alunos aparecem nas fotos, ao incluí-las no ebook seus rostos são ocultados, assegurando que o registro visual cumprisse sua função formativa sem comprometer a identidade e privacidade dos estudantes.

Além dos registros fotográficos e escritos, houve a preocupação em tornar o e-book visualmente agradável, utilizando elementos gráficos que conferem autenticidade e beleza ao material. Essa escolha além de estética, foi pensada buscando tornar o registro mais atrativo para quem o acessasse. Organizando um sumário, páginas separadas por dias ou registros e uso de elementos visuais com cores discretas que complementam a página de forma agradável mas sem comprometer a seriedade. Essa escolha integra a dimensão pedagógica, pois um documento visualmente harmonioso desperta maior interesse no leitor e favorece a compreensão das práticas registradas.

Manter a regularidade nos registros se mostrou um aspecto central no processo de desenvolvimento do e-book, já que exige disciplina, mas traz benefícios claros, pois facilita a elaboração dos relatórios semestrais, garante clareza na organização das idéias e permite acompanhar de forma contínua a evolução das práticas. Essa constância nos registros também favorecem o desenvolvimento de uma postura reflexiva, na medida que cada registro não fica limitado a narrar acontecimentos, mas analisar criticamente o que estava sendo vivenciado.

Dessa forma o registro não se torna apenas um instrumento burocrático, mas uma ferramenta formativa, que consolida aprendizagens.

Os resultados apresentados revelam que a experiência no PIBID registrada através do e-book proporciona reflexões concretas sobre a formação docente. Ao reunir textos, imagens e análises, o material se torna um espaço de autoria e diálogo, em consonância com a perspectiva de Bakhtin, que entende o discurso como interação entre diferentes vozes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso formativo viabilizado pela participação no PIBID evidencia que a formação docente se constrói em múltiplas dimensões: na observação do cotidiano escolar, no desenvolvimento e execução de planos de aula e sequências didáticas, na superação de dificuldades estruturais e na participação em eventos acadêmicos de formação e no constante diálogo. Cada registro realizado, seja fotográfico ou dissertativo, contribuiu para consolidar aprendizagens que ultrapassam o contexto individual.

O relato sistematizado por meio do e-book representa uma fonte de dados significativa para a comunidade científica, pois documenta práticas pedagógicas em contexto real, com suas potencialidades e limitações. A ambientação na escola, os desafios enfrentados e as adaptações exigidas constituem elementos que revelam a complexidade da prática docente e podem contribuir para futuras pesquisas sobre a formação inicial de professores.

Comparado a outras formas de documentação pedagógica, como os diários de classe e relatórios institucionais, o e-book se destaca por unir função prática e valor formativo. Enquanto os relatórios atendem as exigências administrativas, o e-book assume também uma função afetiva e memorial, se tornando uma lembrança significativa na trajetória acadêmica do bolsista.

Ao integrar linguagem verbal e não verbal, o e-book assume caráter multimodal e dialoga com diferentes perspectivas teóricas, reforçando sua relevância como recurso educacional e como instrumento de construção e fortalecimento da identidade profissional.

A análise do relato permite concluir que a participação no PIBID não apenas contribuiu para minha formação pessoal e profissional, mas através do e-book gerou um conjunto de registros e reflexões que podem ser aproveitados como material empírico, inclusive para futuras pesquisas sobre os processos de ensino e aprendizagem. Ao sintetizar experiências concretas, o relato oferece material para compreender os desafios da formação inicial, pensar em estratégias de ensino e valorizar práticas que promovam aprendizagens

significativas. O PIBID reafirma que a docência é um campo em constante construção, em que cada experiência vivida e registrada se transforma em conhecimento compartilhado, com a finalidade de contribuir para o avanço da educação pública do país.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento da bolsa, que viabilizou minha dedicação às atividades. Reconheço também a importância da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), especialmente aos professores supervisores do subprojeto, Dra. Solange Labbonia e Dr. Luciano Melo de Paula, que acompanharam e instruíram cada etapa do processo, oferecendo orientações valiosas e contribuindo para o desenvolvimento de minha prática docente.

Expresso minha gratidão ao professor supervisor da escola, Me. Cleber Bícigo, pela oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e pelo suporte constante durante as aulas. Sua orientação e ensinamentos foram fundamentais para compreender os desafios da docência e para aprender a lidar com situações práticas que enriqueceram minha experiência.

A todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste percurso, deixo registrado meu sincero reconhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 02 abr. 2026.

BARROS, Daiana Luz Pessoa de. **Contribuições de Bakhtin às Teorias do Discurso**. In: BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: dialogismo e construção do sentido*. São Paulo: Contexto, 2005. p. 25-36.

DALGALLO, Lidia; DUTRA, Alessandra; SILVEIRA, Rosemari Monteiro Foggiatto. **Construção de e-book como ferramenta de ensino-aprendizagem no curso superior de enfermagem**: aplicação na disciplina de prática integradora IV. *Revista Educação Online*, Rio de Janeiro, n. 40, p. 142-160, maio/ago. 2022.

E.E.B TANCREDO DE ALMEIDA NEVES. **Projeto Político Pedagógico**. Chapecó, 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MENDONÇA, Luciana. **Letramento Digital**: construção de e-books por estudantes do curso de Pedagogia na modalidade de ensino a distância 1. *Educação Sem Distância*, Rio de Janeiro, n. 3, jan/jun. 2021.

NÓVOA, Antonio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote Ltda, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS. **A prática docente e o dialogismo bakhtiniano**: o ensino como um ato responsável. *Cadernos de Pesquisa em Educação*, v. 22, n. 2, p. 345-360, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/byVTQggT4sPXYq3ppY35W5J/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 2 abr. 2026.